



## PERUA ESCOLAR

# Prorrogado prazo para vistoria

### DA REDAÇÃO

A Diretoria de Trânsito e Transportes de Guarujá (Dutra) prorrogou até o dia 20 a vistoria anual obrigatória para as peruas escolares do Município. Os proprietários dos veículos devem comparecer, de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas ou das 14 às 15h30, na Dutra, que fica na Avenida Santos Dumont, 70, Bairro Santo Antônio.

A vistoria começou no dia 5 de janeiro. Até esta sexta-feira, prazo inicial como limite para inspeção obrigatória, só 26 veículos, dos 114 cadastrados pelo departamento, haviam passado pela inspeção.

Caso o proprietário não compareça na vistoria até o dia 20, receberá notificação exigindo sua apresentação na Diretoria. A falta implicará na suspensão da licença e, conseqüentemente, do direito de trabalhar com transporte escolar em Guarujá.

Para identificar os transportadores regulamentados, os veículos que estiveram regularizados receberão adesivo, que ficará afixado no vidro dianteiro do veículo.



## TRANSPORTE COLETIVO

# Novo sistema passa no teste

MARCELO LUIS

DA REDAÇÃO

A nova Rede de Transportes de Guarujá (RTG) funcionou sem grandes problemas em seu primeiro dia útil de operação. Implantado no último sábado, o sistema recebeu ontem elogios dos usuários do transporte coletivo municipal. Nos pontos e nos terminais, entretanto, ainda há dúvidas, principalmente em relação às denominações das novas linhas e seus itinerários.

Moradora do Santa Rosa 3, a diarista Veronice Arcanjo dos Santos embarcou pela manhã em um coletivo da recém-criada linha 61 e desceu no Terminal Ferry-Boat. "Fiquei só cinco minutos esperando. Para mim está bom". Em um ponto da Avenida Santos Dumont, em Vicente de Carvalho, a balconista Josefa dos Santos Martins ainda não sabia em qual coletivo deveria embarcar para ir até o bairro do Perequê. "Toda hora muda e a gente fica sem saber direito o que fazer".

O secretário municipal de Obras e Infraestrutura, Cláudio Paes Rodrigues, destacou

## Aprovação

**"Agora está bom. Não ficamos mais do que 15 minutos no ponto esperando o ônibus. Antigamente, ficávamos uns 40 minutos esperando".**

João S. Andrade, 70 anos, aposentado

que todas as sugestões e reclamações encaminhadas pela população servirão de base para novos ajustes. Rodrigues adiantou que algumas linhas que circulam no bairro Morrinhos (26 e 21), por exemplo, passarão a circular mais cedo.

"Dependemos das sugestões para aprimorarmos o sistema. Mas a avaliação é positiva". A população pode encaminhar sugestões para a Ouvidoria (3355-4211 e 3382-3721) ou pelo SAC da Translitoral (3344-3004). Segundo a Prefeitura, 42% da frota (64 veículos) estão adaptados para deficientes físicos e até dezembro deve chegar a 60%.



Os passageiros avaliaram que o serviço atual está mais veloz do que na época do SIT, no ano passado

## Adisa cobra informação para deficientes

ALESSIO VENTURELLI

### DA REDAÇÃO

Insatisfeito por não ter sido consultado a respeito das mudanças promovidas no sistema de transporte coletivo da Cidade, o presidente da Associação Deficientes Ilha Santo Amaro (Adisa), Valdinnei dos Santos, voltou a co-

brar ontem da Prefeitura a divulgação dos itinerários dos ônibus adaptados.

“Desde a zero hora do sábado, os deficientes físicos da Cidade estão totalmente desorientados”, reclamou. “Eles não sabem mais os horários em que os ônibus adaptados passam pelos pontos”, disse

Santos, que, entre sábado e ontem, recebeu inúmeras reclamações de associados que sofreram com a demora dos ônibus.

Santos terá hoje, às 15 horas, um encontro com o secretário municipal de Obras e Infraestrutura, Cláudio Paes Rodrigues, para tratar do assunto.



EMPREGOS À VISTA

Interessados podem se inscrever pelo site ou nos PATs da região

# BAIXADA OFERECE 390 VAGAS

Veja os postos disponíveis

O Governo do Estado tem 390 oportunidades na Baixada para quem quer um novo emprego. Em São Vicente há 37 vagas para vários cargos. Já Bertioga tem cinco vagas para porteiro de locais de diversão.

Os interessados podem se inscrever pelo site do Emprega São Paulo ([www.empregasaopaulo.sp.gov.br](http://www.empregasaopaulo.sp.gov.br)) ou pessoalmente, no endereço de cada PAT.

Vale lembrar que é necessário apresentar RG, CPF e carteira de trabalho. Para não ficar de fora dessa, confira a relação dos PATs, o número de vagas e os cargos disponíveis.

**PAT Cubatão**

Vagas:166.  
Cargos: Mecânico de manutenção de máquinas (6)  
Motorista de caminhão (5)  
Mecânico de manutenção de máquinas (6)  
Operador de escavadeira  
Técnico de manutenção eletrônica (6)  
Desenhista projetista mecânico (5)  
Mecânico montador de motores de explosão e diesel  
Eletricista de manutenção eletroeletrônica  
Técnico em manutenção de instrumentos de medição e precisão (3)  
Encanador (5)  
Moço de convés (9)  
Técnico florestal  
Carpinteiro de obras (50)  
Bilheteiro de transportes coletivos (2)  
Administrador (5)

Carpinteiro de obras (2)  
Técnico em caldeiraria (50)  
Auxiliar de escritório  
Operador de motoniveladora  
Mecânico de manutenção de automóveis  
Conferente de carga e descarga  
Embalador (50)  
Mecânico de manutenção de máquinas  
Técnico de planejamento de produção  
Ajudante de motorista  
Faxineiro  
Serralheiro  
End.: Rua São Paulo, 311, Centro.

**PAT Guarujá**

Vagas:3.  
Cargos: Supervisor administrativo  
Inspetor de sinistros  
Engenheiro de produção  
End.: Rua Cunhambebe, 500, Vila Alice, Vicente de Carvalho.

**PAT Itanhaém**

Vagas:2.  
Cargos: Carpinteiro de obras  
Modelador de madeira  
End.: Av. João Batista Leal, 148, Centro.

**PAT Peruibe**

Vagas:7.  
Cargos: Encarregado de costura na confecção do vestuário  
Funileiro de veículos (2)  
Motociclista no transporte de documentos e pequenos volumes  
Garçom  
Manicure  
Empregado doméstico  
End.: Rua Almirante Barroso, 705, Centro.

**PAT Praia Grande**

Vagas:4.  
Cargo: Porteiro de edifícios  
End.: Rua Emancipador Paulo Fefin, 775, Boqueirão.

**PAT Santos**

Vagas:164.

Cargos: Técnico de manutenção eletrônica (3)  
Técnico em eletromecânica (3)  
Garçom (2)  
Técnico em mecânica de precisão  
Auxiliar de pessoal  
Auditor  
Governanta de hotelaria  
Porteiro de edifícios (4)  
Técnico de contabilidade  
Vendedor (35)  
Maitre  
Garçom (3)  
Carpinteiro (5)  
Operador eletromecânico  
Encanador (2)  
Repositor de mercadorias  
Biólogo (2)  
Auxiliar de pessoal  
Representante comercial autônomo (2)  
Vendedor em domicílio (30)  
Cozinheiro  
Contínuo (2)  
Contador  
Vigilante (3)

Porteiro de locais de diversão  
Garagista  
Ajudante de motorista (2)  
Costureira  
Mestre de construção civil  
Porteiro (2)  
Pintor  
Auxiliar de serviços de importação e exportação  
Operador de empilhadeira  
Frentista (2)  
Telefonista  
Recepcionista (7)  
Auxiliar de lavanderia  
Contador  
Enfermeiro (5)  
Vendedor  
Professor de nível médio na Educação Infantil  
Carpinteiro de obras (12)  
Cozinheiro geral  
Gesseiro (5)  
Operador de pá carregadeira (9)  
Operador de motoniveladora (18)  
Operador de escavadeira (6)

Professor de educação física no ensino superior  
Operador de empilhadeira (3)  
Professor de língua inglesa  
Faxineiro  
Motorista de furgão ou veículo similar  
Faxineiro  
Ajudante de motorista (2)  
Engenheiro civil (4)  
Pedreiro (10)  
Supervisor administrativo (2)  
Pedreiro (3)  
Cozinheiro geral  
Servente de obras (3)  
Armador de estrutura de concreto armado (4)  
Professor prático no ensino profissionalizante  
Operador de máquinas (2)  
Pintor (3)  
Técnico em segurança no trabalho (2)  
Auxiliar de escritório  
Almoxarife  
End.: Rua João Pessoa, 246, Centro.



ESTATÍSTICAS NA BAIXADA

# ASSASSINATOS AUMENTARAM 4,8%

## Dados da Secretaria de Segurança apontam redução em furtos e roubos em 2008

FERNANDO DIEGUES

O número de homicídios na Baixada Santista aumentou 4,8% no ano passado em relação a 2007. Em contrapartida, casos de furto, roubo e furto e roubo de

veículos caíram na comparação entre os períodos.

Os dados são da Secretaria de Segurança Pública (SSP) e estão no site [www.ssp.sp.gov.br](http://www.ssp.sp.gov.br). No ano passado foram registrados 194 homicídios contra 185 em 2007.

Das nove cidades da região, Guarujá foi a que apresentou o maior número de casos em 2008: 45. Em relação à 2007, quando foram contabilizados 32 casos, o crescimento foi de cerca de 40,5%.

Já em aumento percentual, o maior índice é o de Bertioga, com 60% de aumento. Os assassinatos passaram de cinco para oito. Em Mongaguá o crescimento foi de 50%, indo de três para seis casos na comparação entre os dois anos.

Outros três municípios apresentaram aumento nos homicídios. Itanhaém com 9% (de 22 para 24), Cubatão com 5,8% (de 17 para 18) e São Vicente com 2,9% (de 34 para 35). Em Praia Grande o número se manteve o mesmo nos dois períodos: 33.

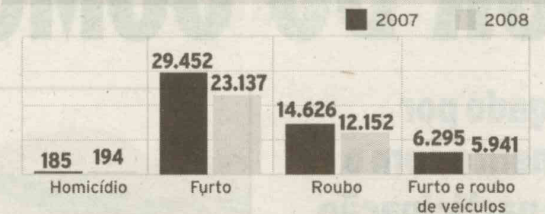
### Queda

Santos e Peruíbe foram na contramão dos demais municípios e tiveram queda na taxa de homicídios.

Com 16 casos registrados no ano passado, Santos apresentou redução de 40,7% em relação a 2007, quando foram 27 assassinatos. Peruíbe teve queda de 25%, passando de 12 ocorrências em 2007 para nove em 2008.

### Veja os dados

Total na Baixada Santista



2007				
Cidade	Homicídio	Furto	Roubo	Furto e roubo de veículos
Santos	27	8.571	4.265	2.555
São Vicente	34	4.263	2.562	791
Praia Grande	33	5.290	3.414	1.762
Cubatão	17	1.532	613	228
Guarujá	32	3.328	2.101	394
Peruíbe	12	1.649	389	82
Itanhaém	22	2.304	656	177
Mongaguá	3	1.267	373	210
Bertioga	5	1.248	253	96

2008				
Cidade	Homicídio	Furto	Roubo	Furto e roubo de veículos
Santos	16	6.483	3.192	2.282
São Vicente	35	3.552	2.651	880
Praia Grande	33	4.188	2.742	1.471
Cubatão	18	1.233	554	300
Guarujá	45	2.406	1.690	436
Peruíbe	9	1.284	310	120
Itanhaém	24	2.012	549	163
Mongaguá	6	1.071	247	177
Bertioga	8	908	217	112

Fonte: Secretaria de Segurança Pública

Clipping Diário



TRANSPORTE COLETIVO EM GUARUJÁ

# NOVO SISTEMA PASSA NO TESTE DA SEGUNDA

## No primeiro dia útil de operação, RTG é elogiada por usuários, mas ainda há dúvidas sobre as novas linhas

MARCELO LUIS

**A** nova Rede de Transportes de Guarujá (RTG) funcionou sem grandes problemas em seu primeiro dia útil de operação. Implantado no sábado, o sistema recebeu ontem elogios dos usuários do transporte coletivo municipal. Nos pontos e nos terminais, entretanto, ainda há dúvidas, principalmente em relação às denominações das novas linhas e seus itinerários.

Moradora da Santa Rosa 3, a diarista Veronice Arcaño dos Santos embarcou pela manhã em um coletivo da recém-criada linha 61 e desceu no Termi-

nal Ferry-Boat. "Fiquei só cinco minutos esperando. Para mim está bom". Em um ponto da Avenida Santos Dumont, em Vicente de Carvalho, a balconista Josefa dos Santos Martins ainda não sabia em qual coletivo deveria embarcar para ir até o bairro do Perequê. "Toda hora muda e a gente fica sem saber direito o que fazer".

O secretário municipal de Obras e Infraestrutura, Cláudio Paes Rodrigues, destacou que todas as sugestões e reclamações encaminhadas pela população servirão de base para novos ajustes na RTG. Rodrigues adiantou que algumas linhas que circulam no bairro Morrinhos (26 e 21), por exemplo, passarão



O sistema conta com 36 linhas e 150 ônibus; 64 são adaptados

a circular mais cedo. "Dependemos das sugestões dos usuários para aprimorarmos o sistema. Mas a avaliação é positiva". A população pode encaminhar sugestões para a Ouvidoria Municipal (3355-4211 e 3382-3721) ou pela SAC da Translitoral (3344-3004).

Segundo a Prefeitura,

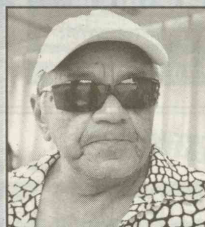
42% da frota (64 veículos) estão adaptados para deficientes físicos. A previsão é que até dezembro passe para 60%. Esta semana, o secretário Cláudio Paes Rodrigues se reunirá com representantes da Associação dos Deficientes Ilha de Santo Amaro para avaliar o transporte adaptado.

Veja o que eles pensam



"Utilizo ônibus todos os dias e acho que agora melhorou um pouco. Parece que voltou ao normal. Antes estava péssimo. A gente ficava muito tempo nos pontos".

**Josilene de Lira Silva, 38 anos, manicure, Enseada, Guarujá**



"Agora está bom. Não ficamos mais do que 15 minutos no ponto esperando o ônibus. Antigamente, ficávamos uns 40 minutos esperando".

**João Santana Andrade, 70 anos, aposentado, Jardim Boa Esperança, Vicente de Carvalho**



"Eu embarquei na linha 19, pois a 33 não passou. Eu fiquei 30 minutos no ponto de ônibus. Por causa disso, vou chegar atrasada no serviço".

**Ivoneide Souza da Rocha, 37 anos, cozinheira, Jardim Boa Esperança, Vicente de Carvalho**



"Gostei da mudança. Utilizo sempre a linha 13 e agora está mais rápido. Parece até que tem mais ônibus circulando pela cidade".

**Maria do Céu Andrade, 61 anos, dona de casa, Jardim Boa Esperança, Vicente de Carvalho**